



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE EDUCON/CNPq/UFS

XVI COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE – 21 A 23 SET. 2022

CADERNO DE RESUMOS – ISSN 1982-3657 – <https://coloquioeducon.com>

Editores: Veleida Anahi Capua da Silva Charlot, Bernard Charlot & Yan Capua Charlot

HISTÓRIAS DE VIDA DO SUJEITO DA EJA A PARTIR DA OBRA 'OPERÁRIOS' DE TARSILA DO AMARAL

HISTORIAS DE VIDA DEL SUJETO DE EJA A PARTIR DE LA OBRA 'OPERÁRIOS' DE TARSILA DO AMARAL

Eixo: 3 Educação, Sociedade e Práticas Educativas

Helen Carla Santos Matos, Doutorando(a), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, helencarlamatos@yahoo.com

Veleida Anahi Capua Da Silva Charlot, Pós-Doutora, Ufs

O trabalho tem como proposta refletir sobre as histórias de vidas dos sujeitos da EJA por meio da obra 'Operários' de Tarsila do Amaral. O quadro 'Operários' de Amaral expressa o cenário político e econômico brasileiro dos anos 30. Em geral, o perfil dos sujeitos da EJA, assim como os rostos desenhados nessa obra, é aquele que busca melhores condições de sobrevivência, os quais carregam traços de vida, origens, idades, vivências profissionais, históricos escolares, ritmos de aprendizagem e estruturas de pensamentos variados. Quanto a natureza da pesquisa, trata-se de uma pesquisa qualitativa. Contudo, a função social da EJA vai ao encontro das reivindicações expressa na obra de Amaral, uma vez que a EJA se caracteriza como uma política social, que visa promover a escolarização e, conseqüentemente, viabilizar aos estudantes melhores oportunidades de trabalho, melhor qualidade de vida e com isso sejam valorizados e respeitados na sociedade.

EJA. HISTÓRIAS DE VIDA. TARSILA DO AMARAL.

El trabajo tiene como objetivo reflexionar sobre las historias de vida de los sujetos de EJA a través de la obra 'Operários' de Tarsila do Amaral. La pintura de Amaral 'Obreros' expresa el escenario político y económico brasileño de la década de 1930. En general, el perfil de los sujetos de la EJA, así como los rostros dibujados en este trabajo, es aquel que busca mejores condiciones de sobrevivencia, que portan huellas de vida, orígenes, edades, experiencias profesionales, expedientes escolares, ritmos de aprendizaje y estructuras de pensamiento variadas. Sin embargo, la función social de la EJA responde a las demandas expresadas en la obra de Amaral, ya que la EJA se caracteriza como una política social, que tiene como objetivo promover la escolarización y, en consecuencia, brindar a los estudiantes mejores oportunidades laborales, mejor calidad de vida y así ser valorados y respetado en la sociedad.

EJA; HISTORIAS DE VIDA; TARSILA DO AMARAL.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, A. A. Artes Plásticas na Semana de 22. São Paulo: Perspectiva, 1979.
AMARAL, A. A. Tarsila: Sua Obra e Seu Tempo. 4. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
CARBONELL, S. Educação Estética na EJA: A Beleza de Ensinar e Aprender com Jovens e Adultos. São Paulo: Telos, 2012.
FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
BRANDÃO, C. A educação popular e a educação de jovens e adultos: antes e agora. In: MACHADO, Maria Margarida (Org.). Formação de Educadores de Jovens e Adultos. II Seminário Nacional. Brasília: MEC/SECAD/UNESCO, 2008. p. 17-56.